

Abril – condições agrometeorológicas dinâmicas

Автор(и): Растителна защита
Дата: 07.04.2024 *Брой:* 4/2024



Em abril, as condições agrometeorológicas serão caracterizadas por uma dinâmica acentuada. Durante a primeira metade do mês, serão determinadas por tempo instável com precipitações frequentes, o que melhorará as reservas de humidade do solo e as condições para a vegetação das culturas outonais semeadas e das culturas primaveris já semeadas. Em resultado das precipitações abaixo do normal em março, com exceção de algumas localidades no Oeste da Bulgária, as reservas de humidade do solo nas camadas de 50 cm e 100 cm são insatisfatórias para o início do período de vegetação primaveril. Em algumas das regiões orientais (estações agrometeorológicas: Razgrad, Dolni Chiflik, Sliven), o nível das reservas de humidade na camada de 50 cm nas culturas cerealíferas de inverno no final de março estava abaixo de 70-75% da capacidade de campo.

Durante a primeira e o início da segunda década de abril, as temperaturas acima do normal previstas irão acelerar a vegetação das culturas semeadas no outono. Neste período, grande parte das culturas cerealíferas de inverno nas regiões de campo entrará na fase de alongamento do colmo. Nas fruteiras, serão observadas as fases de botão verde, floração, desenvolvimento foliar e vingamento dos frutos. Na videira, ocorrerão o inchaço e o rebentamento das gemas.

Até ao final da primeira década de abril, não está prevista precipitação de significado económico. O tempo quente e a ausência de precipitação levaram a uma diminuição das reservas de humidade na camada superficial do solo e, em alguns locais das regiões orientais, mesmo a um défice hídrico do solo, o que atrasará as fases iniciais de desenvolvimento das culturas primaveris semeadas.

No início de abril, as condições permitirão a realização das atividades agrotécnicas sazonais – sementeira de girassol e execução da preparação do solo pré-sementeira nas áreas destinadas à sementeira com culturas primaveris. Nas plantações perenes, continuarão os tratamentos contra a sarna nas pomóideas, contra a murchidão das flores (podridão castanha precoce) e a cribose nas fruteiras de caroço.

Durante a maioria dos dias da segunda metade de abril, o desenvolvimento das culturas agrícolas decorrerá sob temperaturas e precipitação próximas das normas climáticas. Na segunda metade da segunda década, está prevista a probabilidade de formação de geadas, o que deve ser tido em conta no endurecimento das mudas de hortícolas e tabaco. As temperaturas mínimas previstas, até -2°C, se persistirem por um período mais longo, serão críticas para as flores e os jovens frutos vingados das árvores de fruto.

Durante a terceira década, a vegetação das culturas cerealíferas de inverno decorrerá a um ritmo moderado. Nesta década, no trigo será observada a transição do alongamento do colmo para o espigamento e a própria fase de espigamento. O período entre o alongamento do colmo e o espigamento é crítico para a infeção das culturas cerealíferas de inverno com oídio e ferrugem castanha. Durante este período, os povoamentos de trigo devem ser monitorizados quanto à presença e atividade nociva de: percevejo-das-cereais, crisomela-das-folhas e tripes-do-trigo, e quando a densidade da praga exceder o nível de dano económico, é necessário um tratamento atempado.

Durante o mês, as precipitações frequentes previstas e a probabilidade de granizo serão um pré-requisito para o aumento da pressão de infeção de uma série de doenças fúngicas em fruteiras – murchidão das flores (podridão castanha precoce), sarna, cribose, lepra do pessegueiro, etc. Após uma tempestade de granizo, para limitar o risco de infeções secundárias por patógenos, é aconselhável aplicar tratamentos com fungicidas à base de cobre à primeira oportunidade.

Em abril, condições mais adequadas para a realização de pulverizações de proteção das plantas ocorrerão no início e no final da primeira década, durante a segunda metade da segunda, e no meio da terceira década.

A temperatura do solo a 10 cm de profundidade no final da segunda década nas regiões de campo atingirá valores adequados para a sementeira de milho grão, e durante a terceira década – também para as culturas primaveris termófilas (algodão, feijão, amendoim, melancias, melões, etc.).

Fonte: NIMH